



A Santa Sé

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA A ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA A UM GRUPO DE JOVENS DEFICIENTES

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Capela Matilde

Sábado, 11 de Abril de 1981

Sinto-me hoje particularmente contente, queridos rapazes de Cologno Monzese, por vos administrar o Sacramento da Crisma. Sinto-me contente porque, com este Sacramento, ides receber, como bem sabeis, um dom maravilhoso: o Espírito Santo, a terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Ele descerá sobre vós e habitará convosco como no templo mais belo e mais precioso.

Com o baptismo já vos tomastes cristãos, filhos de Deus, irmãos de Jesus e membros daquela comunidade de discípulos de Jesus que é a Igreja. Mas este dom deve ser agora enriquecido e completado. E esta nova graça é precisamente o Sacramento da Crisma. Hoje o Espírito Santo leva à perfeição aquilo que iniciou em vós no dia em que fostes baptizados. Com o Sacramento da Crisma estareis portanto ainda mais perfeitamente unidos a Jesus e tornar-vos-eis membros adultos e responsáveis na Igreja. Se até agora éreis como crianças que só recebiam, agora sereis adolescentes e adultos que devem também aprender a dar, a crescer e a realizar algo de belo e de grande para o Senhor e para os irmãos.

Mas vós direis: nós, que somos débeis, que podemos fazer?

Ouvi o que nos disse São Paulo: "O Espírito Santo vem em ajuda da nossa fraqueza... intercede por nós com gemidos inefáveis" (cf. *Rom 8, 26-28*). O Espírito Santo comunica-vos força e energia. Entre os sete dons que vos traz há um que se chama fortaleza. Recordais-vos do que aconteceu no dia do Pentecostes? O Espírito Santo invadiu com a sua força, como um vento

impetuoso, o Cenáculo, onde estavam reunidos os apóstolos. E aqueles homens receberam uma fortaleza extraordinária e sem temor algum começaram a ensinar e a testemunhar que Jesus era o Salvador do mundo. E São Paulo, que tinha também ele experimentado a força do Espírito Santo, dizia: "Prefiro gloriar-me das minhas fraquezas, para que habite em mim a força de Cristo" (2 Cor 12, 9) Nós pediremos, pois, que o Espírito Santo vos conceda a *força da fé* para crer sempre no Senhor que nos salva; a *força da esperança* para confiar sempre plenamente na sua ajuda e na sua bondade para conosco; a *força do amor* para amar cada vez mais e com todo o coração o Senhor e, n'Ele e por Ele, os irmãos; a *força da paciência* para saber aceitar a nossa condição corajosamente e oferecendo os nossos sofrimentos pelo bem das almas; a *força do bom exemplo*, para saber testemunhar aos outros a bondade e a esperança. Além deste dom da fortaleza, o Espírito Santo trar-vos-á o dom da sabedoria, que é como luz interior da alma que vos fará ver e saborear a beleza do Senhor, a sua verdade e o seu amor. Ouvistes o que disse Jesus no Evangelho de hoje: "Bendigo-Te, ó Pai, porque revelaste estas coisas aos pequeninos" (cf. Mt 11. 25).

Sois pequeninos, mas o Espírito Santo poderá ensinar-vos muitas coisas importantes. Far-vos-á compreender quem é Deus, far-vos-á compreender e amar o Evangelho, afastará de vós as sombras da mentira e as trevas do erro e do pecado, dar-vos-á olhos puros para verdes tudo o que há de belo e de bom no mundo espiritual; olhos luminosos para verdes em toda a parte a presença e a providência de Deus Pai ao nosso lado, olhos iluminados pela alegria, para ensinardes também aos outros o caminho da verdade e do amor fraterno.

Quando o Espírito Santo desceu sobre os Apóstolos no dia do Pentecostes, no cenáculo encontrava-se também Maria, mãe de Jesus e nossa Mãe espiritual. Maria está presente também hoje espiritualmente ao lado de cada um de vós como mãe. Ajude-nos Maria a abrir o nosso coração e a nossa mente para recebermos e conservarmos sempre este maravilhoso dom do Espírito Santo.

© Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana